

PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA NO SÍTIO HISTÓRICO DA PRAINHA

FELIPE SIQUEIRA, KEYLA SANTOS, MOIRA INDIRA E PATRÍCIA TAQUETE

A proposta de intervenção urbana no Sítio Histórico da Prainha contempla propostas arquitetônicas, urbanísticas, ambientais e paisagísticas que irão proporcionar a interação social, atividades e eventos culturais, religiosos, esportivos, criando um impacto social, econômico e urbano e assim renovando o local. A Prainha foi crescendo e se desenvolvendo ao longo dos anos, porém estas transformações sem o adequado planejamento urbano refletem hoje no Sítio Histórico da Prainha, região se tornou depreciada e devido sua importância é necessária a requalificação urbana a fim de valorizar este lugar histórico.

O projeto abrange quatro principais diretrizes:

Preservação Histórica, preservação da historicidade do local mantendo a identidade do local.

Conectividade, visando a maior integração urbana propondo a criação de novos usos do solo com conexões com as vias existentes. Humanização dos passeios.

Adensamento, propondo diferentes espaços públicos e atividades atrativas para a comunidade e o município. Maior movimentação e fluxo de pessoas.

Integração com a Paisagem, manter a integração do local com a paisagem urbana e cultural, a relação com a Baía de Vitória e as áreas verdes.



A área de estudo, o Sítio Histórico da Prainha, pertence ao bairro Centro e está localizado no município de Vila Velha, no estado do Espírito Santo. O perímetro do bairro Centro em Vila Velha é definido do extremo norte, pela Baía de Vitória e extremo sul, a Avenida Capixaba e limitado pelos elementos existentes como o Morro de Jaburuna e Morro do Convento e Ucharia. Porém, a área de estudo delimita apenas o sítio histórico (definidos pela lei Nº 5.657, sancionada em 2015 pela Prefeitura de Vila Velha), a fim de concentrar o diagnóstico nesta área central onde predomina a localização dos importantes patrimônios históricos do município de Vila Velha.



O desenvolvimento do projeto se iniciou com o diagnóstico da área de intervenção, e a partir do estudo a elaboração da proposta de requalificação urbana teve base nas características gerais (espaço, contexto, outros), pontos negativos e positivos e outros aspectos relevantes existentes no local. O conceito principal da requalificação do espaço do sítio: melhorar a qualidade urbana e a vida da população local.

Forças

Patrimônio Histórico
Proximidade com a Baía de Vitória
Topografia plana
Eixos Visuais

Fraquezas

Poucas áreas de permanência
Áreas ociosas
Abandono/ insegurança

Ameaças

Descaracterização do patrimônio
Gentrificação
Elevação dos preços

Matriz FOFA

A Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) aponta os pontos fortes e fracos e assim ajudam no desenvolvimento de estratégias para a requalificação.

Oportunidades

Revitalização do Parque da Prainha
Censo de comunidade
Novos usos coletivos (Projetos públicos e urbanos)

Referências: Projeto Distrito em Cena, Urban 21.

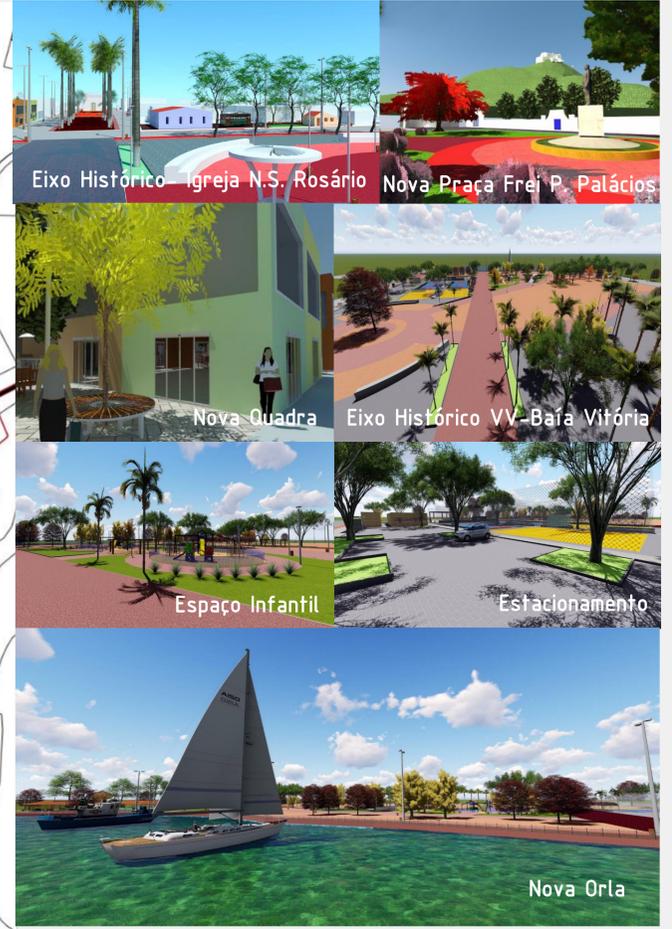
A proposta de requalificação do Sítio Histórico da Prainha engloba transformações em todo território como relocação de usos e atividades, proposta de novas edificações e usos, modificação das edificações existentes e sistema viário com objetivo de manter esta relação da comunidade com estes espaços e também as características que hoje definem a paisagem cultural da Prainha. Com isso palavras como comunidade, turismo, religiosidade, historicidade e preservação permanecem como adjetivo da Prainha na criação de novos ambientes a fim de a sensação e a significância entre o local e o moradores e usuários prevaleçam.

No núcleo principal da Prainha, ao proposta de criação de um novo eixo histórico Vila Velha x Vitória começa na Praça do Tamandaré, com paginação diferenciada o trajeto com palmeiras imperiais criam um caminho e leva a pessoa até a nova orla e a Baía de Vitória e assim mantém este vínculo com a história.

Após determinar as linhas de forças (peça-chave do conceito), era necessário criar um eixo de conectividade a fim de integrar e conectar os patrimônios e bens históricos, Casa Amarela e a Gruta Frei Pedro de Palácios. O caminho que percorre toda a praça, paralela a Av. Antônio Ferreira de Queirós, é todo arborizado e agradável com pontos de permanência e descanso induz a pessoa a caminhar, admirar e apreciar os novos espaços e toda a nova paisagem e conhecer a história viva do local.

Outra linha de força foi designada na área de maior densidade histórica onde situa a Casa da Memória, Museu Massena e a Casa Amarela. Com intuito de criar um espaço para unir a essa área de maior e acolher seus inúmeros visitantes e turistas que diariamente visitam o local, a proposta cria um ambiente agradável, com mobiliários confortáveis e arborização adequada para esta área, e assim estabelece um novo lugar de permanência e descanso para atender o turismo e também os moradores locais.

O Parque da Prainha é conhecido por receber o maior evento religioso do estado, a Festa da Penha. Seguindo a diretriz *Historicidade* da proposta da requalificação, a fim de proteger e conservar os patrimônios históricos, um espaço do novo Parque da Prainha tem objetivo em receber não somente este evento de grande porte, mas também outros eventos que possam gerar movimentação e vivacidade ao local.



Hoje no Sítio Histórico da Prainha o setor esportivo está presente no Parque da Prainha, porém os equipamentos são limitados e não atendem a todas as faixas etárias da população. A proposta cria um espaço a noroeste do Parque da Prainha que abriga estas novas instalações, sendo elas: quadras poliesportivas, de vôlei, espaço para skate, espaço de academia popular, espaço de parque infantil, espaço livre para aulas, brincadeiras e setor de apoio (vestiários, bebedouros, espaço para descanso) e parcão. O Clube de Bocha Prainha, já existente será relocado para esta nova área e assim manter a relação com a população que desfruta da atividade diariamente.

A Prainha, pequena enseada no município, e sua orla devido as transformações ao longo dos anos está hoje depreciada e assim perdeu o atrativo de antigamente. Com isso, a proposta tem objetivo em restabelecer essa proximidade e criar uma orla agradável e adequada para o local com largo calçadão, ciclovia, quebra-mar, mobiliário urbano e arborização em todo local. Próximo a nova orla, a proposta cria um Jardim Sensorial a fim de deixar o ambiente urbano mais agradável e convidativo e o usuário em total contato com a natureza. A pesca é um dos marcos presentes no ambiente da Prainha, com a proposta a pesca predatória será excluída do Sítio Histórico por seu uso e as atividades serem de desconformidade com a legislação e sua localização e edifício desvalorizar a beleza do local. Substituindo a pesca predatória pela artesanal, os pescadores locais ficarão localizados ainda às margens da enseada, mas com estruturas adequadas para venda e manutenção das embarcações e arquitetura mais amena na paisagem.

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, um dos ícones do Estado do Espírito Santo e Patrimônio Nacional tombado pelo IPHAN, está situada na centralidade do Sítio e as praças que se localizam no eixo da Igreja estão hoje com aspectos deteriorados e utilização indevida. A proposta de requalificação urbana tem objetivo a melhoria dessa infraestrutura urbana existente transformando estes locais em novos espaços públicos e funcionais a população. Ao redor do patrimônio histórico, com intuito de valorizar o mesmo, será proposto a Praça Nossa Senhora do Rosário com nova infraestrutura, bancos, iluminação adequada, arborização e outros itens irão revigorar o núcleo do Sítio Histórico da Prainha.

Espaço de Esporte e Eventos

Jardim Sensorial

Jardim Sensorial

Espaço de Pesca Artesanal

Espaço de Esportes

